

02-0062/2010

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE APOIO LEGISLATIVO - SGP2
SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO

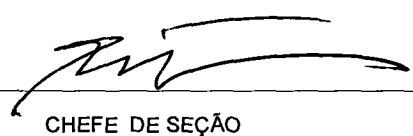
PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO 02 - 0062 / 2010 DE 2010

MATÉRIA LEGISLATIVA: PDL 02 - 0062 / 2010 DE 10/08/2010

PROMOVENTE: VEREADOR ANTONIO CARLOS RODRIGUES

E M E N T A: CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃ PAULISTANA A SRA. NOELI
MILANO COLOMBO.

ARQUIVADO EM 11/09/2012



CHEFE DE SEÇÃO

Elizabeth Toyoko Higashino
Consultor Técnico Legislativo
CRB 8/1558 - RF. 11.142



LIDO HOJE
AS COMISSÕES DE: 10 AGO 2010

Const. Just. e Leg. Particip.
Educação, Cultura e Esportes,
Finanças e Orçamento

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

PRESID

Antonio Silvano

02 - PDL
02-00062/2010

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº /2010

Folha nº 01 do proc.
Nº 02-62 de 10
Adelina Cluene - Ass. Parlamentar
RF. 100.406

Concede o Título de Cidadão Paulistano a Sra.
Noeli Milano Colombo.

A Câmara Municipal de São Paulo **DECRETA:**

APROVADO EM DISCUSSÃO
E VOTAÇÃO ÚNICAS.
A PROMULGAÇÃO DA D. MESA

Art. 1º -
Colombo.

Fica concedido o Título de Cidadão Paulistano a Sra. Noeli Milano

Art. 2º -

A entrega do referido título será feita em Sessão Solene para esse fim convocada pelo Presidente da Câmara Municipal de São Paulo.

Art. 3º -

As despesas com a execução do presente Decreto Legislativo correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessárias.

Art. 4º -

Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões,

Vereador Antonio Carlos Rodrigues
Presidente

EQUIPE DE PUBLICAÇÃO

10 AGO 2010

S.P. 42

10/08/2010 00:34:15 - Protocolo Legislativo - SP. 42

Assinatura(s) Jun(ões), nesta
data, documento(s) e folha de
informação rubricados sob
nº 2010
nº 121.810
Ass: Adelina

Adelina Cicone
Assistente Parlamentar
Registro 100.406



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Folha nº 02 do proc.
Nº 02.628 de 10

Adeina Ciccone - Ass. Parlamentar
00.406

JUSTIFICATIVA

É com muita honra que estou, com esta propositura, **concedendo o Título de Cidadão Paulistano a Sra. Noeli Milano Colombo.**

Noeli Milano, mais conhecida como "Tia Noeli", nasceu em 30/07/1940 em Alegrete – RS. Filha de Nilo Brasil Milano e de Ercília Barbosa Milano. Aos 19 anos de idade casou-se com Cássio Colombo e em seguida veio para São Paulo. Teve três filhos: Cassio Colombo Filho, Luiz Augusto Colombo e Ana Lúcia Colombo. Atualmente é vovó de oito netos.

Converteu-se ao evangelho em 1968 e tornou-se apaixonada pela Palavra de Deus, num momento muito difícil de sua vida, quando já não tinha mais esperança de conseguir atingir a libertação dos inúmeros problemas que tomaram conta de sua família, principalmente os de ordem financeira.

Noeli e seu esposo Cássio freqüentaram vários lugares (mesa branca, umbanda, candomblé), mas sua família continuava num lento processo de afundamento. Foi então que ouviram falar do Deus personalizado em Jesus Cristo e começaram a freqüentar os cultos da Igreja Evangélica do Espírito Santo.

Eles se apaixonaram por Jesus e começaram a inflamar outras pessoas. Através de Jesus conseguiram muitas graças, e em 1970 criaram a equipe "Realidades em Cristo", onde pregavam, davam testemunhos, falavam de suas libertações e dos milagres. Muitos drogados, os chamados "hippies", procuravam pelo casal e os chamavam carinhosamente de "Tia Noeli" e "Tio Cássio".

Muitos convites começaram a surgir e durante quatro anos, antes da criação da Igreja Cristo Salva, o casal viajou muito pelo interior de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro pregando a Palavra de Deus. Em 1975 passaram a ser reconhecidos e ungidos a pastores como um ministério. Não tinham amparo financeiro. Eram reconhecidos doutrinamente.

Quando seu esposo sentiu o chamado de Deus decidiu abandonar a carreira e dedicar tempo integral a Igreja Cristo Salva. Muitos dos convertidos hoje são Pastores, oficiais ou obreiros em outros trabalhos. Sempre orientaram que a partir do momento que uma pessoa aceita Jesus Cristo como Senhor e Salvador, ele deve procurar uma Igreja Evangélica que facilite o seu andar com Deus.

Após a morte de seu marido, em 1998, "Tia Noeli", como até hoje é chamada, tem atuado como pastora presidente da Igreja Cristo Salva – MTC. Coordena atualmente dezenas de pastores e um forte ministério de mulheres, o Grupo Sal – Sociedade de Auxílio aos Lares, de apoio e resgate a famílias.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

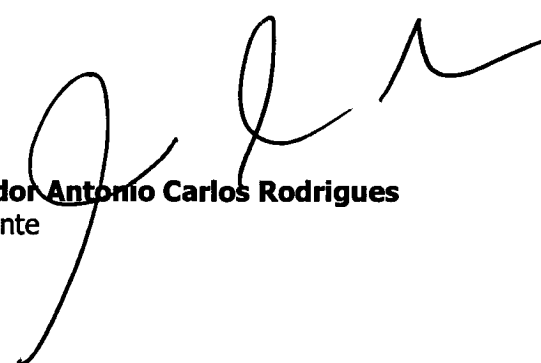
Folha nº 03 do proc.

Nº 02-62 de 10

Adelina Ciccone - Ass. Parlamentar
RF. 100.408

Através da Igreja e da Sociedade de Auxílio aos Lares, inúmeras famílias já foram beneficiadas com cestas básicas, enxovais, cursos profissionalizantes e até Universidades.

Anexo a esta Justificativa um "testemunho" detalhado sobre sua vida, para que os nobres pares possam conhecer um pouco mais da homenageada.


Vereador Antonio Carlos Rodrigues
Presidente

22/04/10

Foto Tia Noeli.JPG

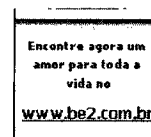


Imagem 1 de 1

Fechar

Folha nº <u>04</u> do proc. Nº <u>02.62</u> de <u>10</u>

Adeline Cicone - Ass. Parlamentar
RF. 100.406



Fátima

Boa tarde

Conforme combinamos, estou repassando o testemunho da Tia Noeli e do Tio Cássio

Beijos

Pra Denise Medeiros

De Neivan [mailto:neivan@cristosalva.com.br]
Enviada em quarta-feira 17 de março de 2010 12:24
Para 'Denise'
Assunto: TESTEMUNHO TIO E TIA

Folha nº 05 do proc.
Nº 02-62 de 10
Adelina Ciccone - Ass. Parlamentar
RF 100405

TC - Jesus nos encontrou num momento muito difícil de nossas vidas. Minha esposa, e eu, tínhamos andado por muitos lugares. Alto, médio e baixo espiritismo. Mesa branca, umbanda e candomblé. Tudo o que nós fizemos, fazíamos para sair daquele processo de afundamento. Estávamos naufragando. Então eu passei a alimentar o suicídio. Um suicida e alguém que procura saída e não vê outra saída a não ser a morte. Assim tornei-me um suicida em potencial. Foi então que ouvi falar do Deus personalizado em Jesus Cristo.

RP - E o Senhor se converteu no mesmo dia?

TC - A minha conversão foi por libertação, com expulsão de demônios.

RP - E como foi a vida espiritual do casal? Sua esposa o acompanhava?

TC - Claro. Inclusive ela se entregou a Jesus antes. Então passamos a cultivar juntos o desejo de ouvir a Palavra, pois Fe vem pelo ouvir e ouvir! No dia 07/11/68 foi a minha libertação de demônios. No dia 10/11/68, então participei de um culto na Igreja Evangélica do Espírito Santo, do Reverendo Silas Dias, de origem presbiteriana. A Palavra de Deus envolveu toda a minha família. Pai, mãe, irmão, cunhada, filhos, todos. Sem sabermos d'ELE, ELE sabia de nós. Então nesta reunião a família inteira se levantou e foi à frente. O Poder de Deus envolveu a Igreja. Mas nem sempre este Pastor ou Reverendo, como é chamado o Pastor na Igreja Presbiteriana, foi tão avivado pelo Espírito Santo. O reverendo Silas Dias chegou até a defender tese contra o Espírito Santo.

TN - A residência em que eu fui ao chá era de uma pessoa da igreja principal, à que esta igreja e este reverendo eram ligados. Esta igreja, na qual assistimos esta reunião, era co-ligada socialmente em termos de comunhão, mas não administrativamente. Assim, nesta reunião, um chá, em casa da Munira Curi, estávamos todas nós. Eu, Dorinha (a amiga que havia me levado), junto com tantas outras. Lá, uma senhora, a D. Yolanda, esposa do Reverendo Silas Dias, de aproximadamente 1,55m, parecia uma gigante falando de Jesus. A D. Yolanda havia sido curada de Câncer em uma Campanha de Cura Divina, denominada Cruzada Nacional de Evangelização, com o Pr. Raymond Boatright e Harold Williams. Assim, nesta época surgiram muitas Igrejas Pentecostais. Foi o avivamento dos anos 50 e 60, a época das tendas, etc., etc. Foi assim que o reverendo Silas Dias e a D. Yolanda tiveram uma experiência maravilhosa com o Espírito Santo e passaram a viver neste avivamento e naturalmente foram expulsos da Igreja Presbiteriana e fundaram então a Igreja Evangélica do Espírito Santo.

TC - E preciso entender ainda que a única Igreja Pentecostal de renome na época era a Assembleia de Deus, que era muito fechada.

TN - Então naquela tarde, escondida debaixo de óculos escuros, roupas caras, camuflada atrás da aparência de madame, estava eu, que já havia decidido matar meu marido, depois meus filhos, e em seguida me matar. Estávamos praticamente mortos! Lá estava eu, ouvindo falar de um Jesus vivo, que me dizia: vem, vem, vem. E então eu pensei, eu não sei direito quem tu és, mas eu quero te seguir. Porém eu não conseguia me mover da cadeira, estava presa, as pernas não iam, então consegui com muito esforço, ir meio que me arrastando e engatinhando, agarrei-me na cintura da D. Yolanda e recebi a Jesus como Senhor e Salvador. Nós precisávamos de uma pessoa que crescesse neste Poder do Espírito Santo, pois quando o Cássio ficava possesso, dez homens não o seguravam. Não era um descontrole mental ou emocional, era espiritual. A D. Yolanda havia dito, "eu vou na sua casa" e eu já havia dito a ela que quando meu marido ficava endemoninhado, ninguém o segurava e ela me respondeu: maior é o que está dentro de mim do que o que está dentro dele. Eu vou lá assim mesmo. Quando cheguei em casa eu disse ao Cássio que havia encontrado Jesus. Ele achou que eu havia enlouquecido completamente. E ele já havia dito: "Nunca vai entrar uma Bíblia na minha casa" ou "Bíblia na minha casa, nunca". Eu disse que a D. Yolanda viria mais tarde. Liguei para a minha família e todos vieram ouvir de Jesus. Depois de falar, quando a D. Yolanda impôs as mãos sobre o Cássio, ele caiu duro no chão. Então eu pensei, "agora é que ele acabou de morrer mesmo", então a D. Yolanda replicou: "hoje morreu um homem para o mundo e nasceu um novo homem para Deus".

TC - Nós nos apaixonamos por Jesus, e então começamos a inflamar outros. No auge da nossa fãlência, nos agarramos ainda mais em Jesus. Comecei a perguntar ao Reverendo Silas Dias, onde ele tinha de ir, pois eu queria ir junto. Era casamento, velório e funeral, aniversários, onde davam uma oportunidade de falar de Jesus. O Reverendo Silas Dias tinha a facilidade de transformar uma situação natural em uma oportunidade de falar de Jesus. Isto também herdei dele. Assim fui aprendendo determinadas "coisas" do meio evangélico e inclusive a caminhar com Jesus. O Espírito de Deus dá a fome, mas eu é que me alimento. (SI 27.4)

RP - O que motivou o Senhor a fundar a Igreja Cristo Salva?

TC - Eu não fundei a Igreja, ela aconteceu! Nós só falávamos de Jesus! Na vida secular eu só falava de Jesus. Depois de Deus nos deu muita graça e em meados de 1970 foi criada a equipe "Realidades em Cristo" onde uns moços e moças nos acompanhavam, eles cantavam, eu e minha esposa pregávamos, dávamos o nosso testemunho, e as libertações e conversões e milagres começaram a acontecer. Nesta época os jovens passaram a nos procurar, na Av. Itacira no Planalto Paulista, e então eles vieram para dentro da minha casa. Eles começaram a vir de 2ª feira e Nos tornamos 20 50 100 200 300. Ai começaram a vir os drogados. A noite acordávamos com barulhos na garagem e então descíamos e víamos que eram os moços que tinham estado na reunião, então eu dizia "entrem e durmam no tapete, pelo menos não é ao relento".

RP - E os seus filhos gostaram?

TC - Eles eram pequenos. E tudo o que nos fazíamos eles aprovavam. Os jovens que nos procuravam eram aqueles jovens com cobertores coloridos, cabeludos, os malucos da época, os chamados "hippies". Eles aceitavam Jesus conosco e nós os mandávamos procurarem uma igreja próximo de suas casas, mas as igrejas evangélicas da época não os recebiam e eles então voltavam, e eram libertos! E ai então eles voltavam na 2ª na 3ª 4ª 5ª 6ª, então foi ai que a igreja deixou de ser moradia de zelador e passou a ser a igreja de todos os dias! A Igreja Cristo Salva começou este movimento de cultos diários. Eu não programei, aconteceu. Fomos dando espaço para a musica jovem, o que para a época foi uma inovação. Não faltaram criticas no meio evangelico quanto a musica e as vestimentas e "berloques" que as moças usavam nos tornozelos, pulseiras, cabelos compridos, bolsas de couro, etc, etc. Muitas bandas de hoje tiveram suas sementes lançadas naquelas reuniões. Não nos importávamos com bateria, guitarra, muitas reuniões fizemos sem microfone e somente com violão, eu pregava no "gogo" mesmo, e Deus se derramava. No inicio de 75 já na jamaris 1128, pois mudamos da Itacira, a Igreja Cristã Evangélica me deu cobertura, e nos ungiu publicamente.

RP - O Pastor se Importou?

● - Ele se opôs completamente! Eu já havia conversado com ele, Pastor Silas, venha até a minha casa para ensina-los, mas ele dizia: "Cássio, traga-os a Igreja. Então eu lhe respondi: "Mas Pastor (Reverendo), em Êx 3 está escrito: Eu descí para fazê-los subir, mostre que na igreja há lugar para eles. Se o senhor não vier a minha casa, eles não virão a igreja. O que eles tem me perguntado é tão raso, que eu sei responder, e eu estou de coração aberto! Mas ele insistia com a ideia." Traga-os à Igreja. Assim não houve outra alternativa.

RP - E os que deixavam as drogas?

TC - Muitos convites começaram a surgir, e em meados de 70 através da equipe "Realidades em Cristo" começaram a surgir os valores. Durante 4 anos antes do "acontecimento" da Igreja Cristo Salva, só viajavamos, visitávamos muitas Igrejas Batistas, Presbiterianas, Pentecostais. Muitos demonios se manifestavam, e a ordem era uma só: "Pára no Nome de Jesus, e sai". Viajavamos mais pelo interior de São Paulo, mas também surgiram convites para outros estados como Minas Gerais e Rio de Janeiro! Estivemos em muitos lugares. Nesta época tudo era custeado por mim. Falimos, tivemos a sentença de falência anulada, passamos a concordatários e nos reerguemos financeiramente. Na Época que falimos, tive a prisão decretada pedida pelo Rei da Dinamarca, pois como um dos principais importadores de Bacalhau da Escandinávia, dei um calote muito grande. Virou assunto do Ministerio das Relações Exteriores, e deu problema até com o Itamarati. O livramento que Deus nos deu foi muito Grande. III A Igreja Cristã Evangélica, juntamente com dois outros Pastores me deu apoio e em 02/03/75 fomos ungidos. Passamos a ser reconhecidos como um ministério. Não tínhamos o amparo financeiro. Eramos reconhecidos doutrinariamente. Começamos então a estabelecer cultos, batismos, ceias, estatutos, etc, e tínhamos um ano para provarmos que tínhamos capacidade espiritual, financeira e de frequência até que, após este período, nos tornássemos independentes. Foi então que começaram a ouvir falar de nós e a nos visitar. Muitos dos que vieram nos espiar para nos criticar, não muito depois, tornaram-se grandes amigos meus. Assim nos tornamos conhecidos e conhecemos grandes homens do Evangelho, como o Pastor Jonathan (Vale da Benção), Pr. Shedd, Pr. Eneias Tognini, que também nos apoiava, e quem era apoiado por eles, era muito respeitado. Então passaram a nos procurar. Nós sempre fomos uma espécie de Suíça evangélica, um trabalho solto, sem formalidades e protocolos, sem esquecer do compromisso com o Sangue, com a Cruz. O Pr. Eneias Tognini passou a me convidar para assistir e dar seminários sobre espiritismo, que englobava o que era permissão, indução e possessão demoníacas. Depois vieram outros convites e então conheci outros Grandes Homens de Deus, como por exemplo o Reverendo Antonio Elias, o seu filho, o Teo Elias, o Carlos Alberto Quadros Bezerra (carinhosamente chamado de Beto), então começamos em 1980, umas reuniões com estudos bíblicos, almoço e comunhão. Assim começaram as reuniões do que hoje é a Reunião do Conselho de Pastores do Estado de São Paulo, atualmente presidido pelo amado Pr. Jabes de Alencar. Aqui nunca se discutiu doutrina. O que mais lutou e procurou esta unidade foi o Pr. Eneias Tognini. Fomos os primeiros a admitirmos abertamente a bateria e a guitarra na igreja. Na época as igrejas de forma geral eram muito tradicionais e muito ligadas ao uso somente de Piano e Órgão. Muitos dos Pastores que se tornaram dirigentes de grandes movimentos de evangelização e musica evangélica, hoje denominada "Musica Gospel", inclusive o Estevam e a Sonia, a quem carinhosamente e amigavelmente chamamos assim até hoje, frequentaram nossas reuniões de 2ª feira, e adquiriram esta mentalidade aqui. Sempre houve liberdade para chegar, tocar, cantar e louvar ao Senhor. Tínhamos muito contato também com os Vencedores por Cristo, que conheci pela comunhão com os Batistas.

RP - E como Surgiu este nome Cristo Salva?

TC - Em 73 o Alex, (Alex Dias Ribeiro/Atletas de Cristo) passou a frequentar o nosso trabalho e ele usava no seu carro quando corria na Formula 1, o "Jesus Saves", que foi então traduzido para Cristo Salva. Nas corridas em que o Alex participava distribuíamos folhetos, falávamos de Jesus, cantávamos, usávamos bandeiras, então em todo lugar onde começou a aparecer o "Cristo Salva" passaram a ligar ao nome "Tio Cassio". E até o Alex reconheceu isto e gentilmente cedeu amorosamente a marca. Chegamos até ser conhecidos no Paraguai por "Cristo Sana". Então de Igreja Cristã Evangélica Independente de Indianópolis passou a ser mais conhecida como Igreja Cristo Salva. Fomos também

desafiados para a obra de missões com participação em eventos de grande porte e até enviávamos missionários para Israel, para o nordeste brasileiro, e até para a Albânia. A Najua Diba fundou a primeira Igreja Evangélica na Albânia. Outros grandes nomes estiveram conosco nas Reuniões de 2ª Feira como o Pr Bartimeu Vaz, Da Cruzada Estudantil e Profissional para Cristo. O Pr Edson Queiroz de Oliveira e a Rutinha, na época da 1ª Igreja Batista em Santo André, e muito outros. Todos muito amados! A minha idéia foi sempre divulgar o nome Cristo Salva, sem criar exclusividade, mas não permitir o uso de maneira indevida. Foi sempre a de liberar mas com critério ou liberar sem ser pecaminoso. Com todos aqueles trejeitos hippies não ligávamos à aparência mas ao coração. A mudança tem de ser de dentro para fora. No período de 92 à 97 estivemos intimamente ligados a um ministério estrangeiro. Aprendi muito em muitas Conferencias internacionais. Hoje voltamos a ser um ministério independente.

RP - E o sustento?

TC - Nos primeiros cinco anos eu sustentei o trabalho. Então eu tive a minha chamada e passei a 'tempo integral'. Foi só a partir de 75 que passamos a tirar oferta, como se diz no meio evangélico, e também o dizimo, mas sem impor. As pessoas aglomeravam-se de tal maneira que não havia maneira dos obreiros passarem entre o povo, então as ofertas eram lançadas para frente, jogadas vez após vez, até chegar aos obreiros que estavam ao meu lado. 'Havia gente no Salão que hoje é o nosso hall de entrada da igreja, pelos corredores laterais, pelas escadas, nas garagens, no jardim, na calçada e até no meio da rua'. Nunca nos faltou nada. As pessoas faziam super-mercado e nos traziam. Pessoas traziam verduras, frutas e legumes das suas chácaras e sítios. Eu passei a 'tempo integral', sem qualquer outra ocupação secular, porque, no meu caso, não tinha como eu mesclar, compatibilizar, a profissão com a igreja. Para que eu pudesse estar diante de uma pessoa sem eu me preocupar como é que estava a Bolsa de Valores ou a B M F (Cotação de Cereais, etc, etc), eu precisava vir integralmente! Quando eu senti o chamado de Deus decidi abandonar tudo. A minha esposa quis até se separar de mim e achou que eu tinha enlouquecido. Ela achava que eu podia continuar tendo um trabalho secular e ter a igreja, mas no nosso caso não dava. Nós não queríamos ser

TN - Eu fui para a casa da minha mãe no Sul, em Alegrete, e numa manhã maravilhosa, na fazenda, Deus falou comigo de uma maneira tão simples: "ao sair de São Paulo, eu havia deixado uma brecha para o inimigo". Então eu decidi voltar e assumir o meu lugar ao lado do meu marido. A família até dizia: "você podem pregar, orar, ser crente mas largar tudo e fanatismo!"

TC - É que quando eu fui chamado para o pastorado em 74, só fui tomar a decisão de fato em 75, pois antes quis acertar a minha vida "natural" diante das autoridades e dos credores para não ser afrontado pelo diabo, nem por ninguém. Vim para o evangelho como se diz: "nu e sem bolso", para que ninguém pudesse me acusar de nada, nem dissesse nada ao nosso respeito.

RP - E os cursos?

TC - Nunca fiz um Seminário Teológico e por um lado isso até foi bom para o estilo de ministério para o qual Deus nos chamou. O Shedd passou a me convidar também porque eu havia lhe pedido que onde ele fosse dar algum seminário ele me chamasse. Às vezes eu praticamente me convidava e ele também passou a me chamar. Em certo seminário de Demonologia falamos juntos para um grupo de Pastores, pois com a Experiência Bíblica dos originais, mais o meu testemunho de ter sido um endemoninhado, o seminário ficou muito mais enriquecido. Em toda palavra ou texto difícil que eu encontrava eu ligava para o Shedd e ele me ensinava buscando nos originais os sentidos e significados mais profundos. Ele sempre foi muito atencioso conosco. Chegou até a falar em muitos seminários aqui e em um de nossos acampamentos em 90. Eu ia atrás desse povo. Eu decidi andar perto deles. Assim fui conhecendo os 'caciques' (ou 'Camalies') de evangelho, da época. Havia reuniões em que os tradicionais "aceitavam" o Batismo com o Espírito Santo, e comentávamos outros temas em muita evidência na época. Em um desses seminários com pastores na Rua Patriarca inclusive também com o Carlos Alberto, o Beto, o Reverendo Antônio Elias. Lá pelo anos de 78-79 disse: "você vão ouvir falar de um moço, de Manaus, chamado Caio Fábio. Foi assim, em janeiro de 79 que eu conheci o Caio, e nasceu uma grande amizade. Em 79 através do Geração 79, um evento promovido pelo Pr Billy Graham, conheci muitos homens de Deus inclusive e também, o Luis Palau, que convidei para pregar nas nossas reuniões de 2ª feira. Eu me discipulei por eles. Sempre me envolvi com eles, para me discipular, não para falar. Tem também o Neco (Pr Néco Simões). Formamos um grupo muito bom na época, e foi surgindo uma amizade espiritual muito forte entre todos nós. Nosso maior objetivo, e o meu principal em particular, era ter a facilidade de viver a vida com Deus na Sua intimidade, onde eu queria e quero até hoje, participar da intimidade d'ELE, não escondendo a minha d'ELE. (Sl 25:14)

Conhecer as relações e as motivações de Deus. Deus não é insensível. Ele se alegrou, se entristeceu, chorou, se irritou. Deus nos deu o intelecto para facilitar o nosso emocional com ELE!

RP - E quanto aos rituais (e a liturgia)?

TC - Quanto ao Batismo nas águas e a Ceia do Senhor não há o que dizer. Quanto ao Casamento e paternidade sempre ensinamos que o Casamento deve ter a Jesus como Senhor. É um relacionamento a três onde o marido precisa desejar ser o marido que Deus quer que ele seja. O mesmo vale para a esposa. E os dois vão formar a educação dos filhos baseados na Palavra. É claro que vai chegar a hora em que os filhos necessitarão fazer a sua escolha pessoal por Jesus, mas desde que as crianças nascem, em nossa igreja temos por hábito fazer o que denominamos Apresentação, ou Consagração de Crianças (Gn 18:17, Sl 22:9-10, Sl 139). Quanto às Reuniões, aboli tudo aquilo que liturgicamente me incomodava, sem deixar de fazer a Palavra, e de principalmente dar prioridade e maior tempo à Palavra. No começo, inclusive, minha esposa fazia uma reunião de estudo bíblico e oração, em nossa casa às 3ª à tarde para as Senhoras que não podiam ir aos domingos nas igrejas. Que mais tarde deu origem ao Grupo S A L (Sociedade de Auxílio aos Lares). Esta Reunião de Senhoras é com certeza a reunião mais antiga de nossa Igreja, anterior até a fundação oficial da igreja. Esta reunião permanece até hoje sendo uma bênção na vida das famílias de nossa igreja. Temos ainda

Reuniões às 5ª, Domingo pela manhã e Domingo no final da tarde. Contamos ainda com as reuniões nas casas dos irmãos às 4ª feiras, denominada Grupos Familiares.

Folha nº 02 de 02 do proc.
Nº 02 62 de 10

Adelina Cicone - Ass. Parlamentar

RP - ...E quantas "decisões" o senhor estima até hoje?

TC - É difícil dizer. Grande parte destes convertidos hoje são Pastores, oficiais, ou obreiros em outros trabalhos, pois se converteram em nossas reuniões de 2ª feira, ou evangelismos de rua, ou na FEBEM, ou na Detenção, ou ainda em nossos acampamentos que recebiam convidados de inúmeras denominações, ou até em nossos grupos familiares. Nunca foi nosso objetivo principal que todos os convertidos aqui ou através dos nossos trabalhos, permanecessem conosco. Sempre orientamos que a partir do momento que uma pessoa aceita a Jesus Cristo como Senhor e Salvador, ele deve procurar uma Igreja Evangélica que facilite o seu andar com Deus. E muitas vezes, ou por motivos de horários, ou dias de reuniões, ou até de distância, nem todos os Novos Convertidos permanecem, ou permaneceram, conosco. É claro que devem passar a ser fiel a um Pastor e denominação. O mais importante é que Jesus veio estabelecer um reino e não uma denominação. Hoje inclusive vemos um outro fator não positivo, que é a freqüente migração de "convertidos" para lá e para cá. São pessoas que se alimentam de livros, ou de todos os ministérios e meios de comunicação disponíveis, desde rádio, tv, Etc, e não possuem fidelidade denominacional. São pessoas que ficam vagando de denominação em denominação. Então às vezes presenciamos o crescimento de cristãos em uma denominação, enquanto o reino de Deus não aumenta porque não são pessoas do mundo que se converteram mas migrantes de outras igrejas que ficam transitando de lá para cá.

RP - E quanto à Casas de Recuperação?

TC - Não temos uma Casa, mas apoiamos, ajudamos e recomendamos alguns trabalhos de acordo com o estágio e a idade dos que nos procuram. Durante um período tivemos mais de 28 morando na igreja. Pessoas que foram se recuperando aos poucos, até que ficaram completamente libertos, não só de drogas, mas de roubos, assassinatos, furtos, etc...! Nunca nenhum deles faltou com o respeito conosco...!

RP - Há um Trabalho Social?

TN - Sim através de um departamento da Igreja que recolhe alimentos e nós repassamos às populações carentes da igreja através de Cestas Básicas. Através das Senhoras e do Grupo Sal, já fizemos enxovais completos de recuperados, casamentos, enxovais de bebê, pagamos cursos normais, profissionalizantes e até universidade.

RP - Quantas Igrejas já nasceram daqui?

TC - Não sei ao certo. São dezenas da nossa denominação, centenas pentecostais independentes. No início abrimos algumas igrejas em Pirassununga, Jundiá, Itupeva, Paraguaçu Paulista, ..., Depois vieram igrejas em Limeira, Santo André, Osasco, Bárbara d'Oeste, e muitas outras. Sei que hoje dessas igrejas que abrimos muitas outras foram abertas, pois sempre demos autonomia.

RP - ...Enquanto a chamá-lo de Tio Cássio?

TC - Nunca foi no sentido pejorativo como é hoje em dia. É que na época em que começamos, a maioria era formada de Jovens e naturalmente e respeitosamente passaram a nos chamar de Tio e de Tia (Tio Cássio e Tia Noeli ou Tia Nô). Não me importo como me chamam, mas sim em como pregamos o Evangelho e o Nome de Jesus é exaltado. Sempre o nome de Jesus deve ser exaltado, e sempre foi exaltado. Sempre foi a pregação do Evangelho, da Cruz, da Ressurreição, da Vitória da Jesus sobre a morte. Nunca constituí nada para mim. O rebanho está constituído. Fiz questão de criá-los, quanto a meus pastores oficiais e líderes, com poder de decisão. Eles também amam ao Senhor, e sabem que não construí um "feudo". Nós admitimos Pastoras. A minha esposa é uma. Existem outras senhoras em condições de exercerem tal função na igreja, mas por motivos familiares é mais prudente esperar por seus maridos. A grande verdade é que eu não queria ser pastor. Eu queria ser só um evangelista. Eu fui encurralado por Deus...!!!
"...Nosso maior objetivo, e o meu principal em particular, era ter e conhecer a facilidade de viver a vida com Deus na Sua intimidade, onde eu queria, e quero até hoje, participar da Sua intimidade, não escondendo a minha d'ELE. (Sl.25:14) ... e ainda conhecer as relações e as motivações de Deus. Deus não é insensível. Ele se alegrou, se entristeceu, chorou, se irritou. Deus nos deu o intelecto para facilitar o nosso emocional com ELE!" "...E na minha opinião este objetivo foi e continuará sendo atingido...!

Ao
Nobre Vereador ANTONIO CARLOS RODRIGUES
Presidente da Câmara Municipal de São Paulo

TERMO DE ANUÊNCIA

Nos termos do parágrafo único do artigo 348 do Regimento Interno da Câmara Municipal de São Paulo, expresso a minha anuência para a apresentação do presente Projeto de Decreto Legislativo, de autoria do Nobre Vereador Antonio Carlos Rodrigues.

São Paulo, 19 de abril de 2010.



NOELI MILANO COLOMBO



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
Secretaria de Apoio Legislativo – SGP-2

Papel para informação, rubricado como folha nº 10

do processo n.º 02-6210 111812010 (a) _____

Adelina Cicone Battochio
Adelina Cicone Battochio
Assistente Parlamentar
Registro 100.406

Sra. Secretária,
Efetuada a autuação, encaminho os presentes autos para prosseguimento.

12/08/10

Inácio Veiga
Inácio Veiga
Supervisor de Controle do Proc. Leg.
SGP-22

À Procuradoria – Setor de Pesquisa e Assessoria de Análise Prévia das Proposituras.

13/08/10

Ângela Bordin Andreoni
ÂNGELA BORDIN ANDREONI
Secretária de Apoio Legislativo
SGP-2

RECEBIDO NA PROCURADORIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SETOR DE PESQUISA E APOIO LEGISLATIVO - PROPOSITURAS

DI 13/08/10 17:33

POR _____

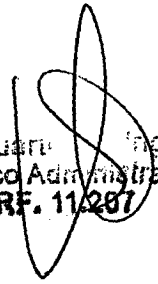
SAÍDA: _____

SP. 13, 08/2010

Ângela Duarte J. J. J.
Ângela Duarte J. J. J.
Procuradora Legislativa
Setor de Pesquisa e Assessoria de Análise Prévia
das Proposituras
OAB/SP nº 118.854

Isis Duarte Rodrigues
Isis Duarte Rodrigues
Técnica de Apoio Legislativo
Rf. 11.207ativo

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
Seguem juntado(s) o(s) documento(s) de
fls. 11 a 12. Data 13/08/10


Isis Duarte Marques
Técnico Administrativo
RF. 11287



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

PROCURADORIA

SETOR DE PESQUISA, ASSESSORIA E ANÁLISE PRÉVIA

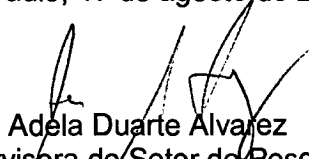
Folha 11
Proc. Nº 62.16
Isis Duarte Rodrigues
RF. 14.201

PDL Nº 0062/10

Realizada a pesquisa no APL (Banco de Dados da Câmara Municipal de São Paulo) e no site www.prefeitura.sp.gov.br/legislação, **a respeito do assunto nada foi localizado.**

À Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa, conforme despacho do Sr. Presidente de fls. 01.

São Paulo, 17 de agosto de 2010.


Adela Duarte Alvarez

Procuradora Supervisora do Setor de Pesq. e Análise Prévia
OAB/SP 118.854

RECEBIDO
 Comissão de Constituição e Justiça
 Em 18.08.10 às 18:00
 mjs RF _____

Maria Tereza Affonso da Silva
 Técnico Administrativo
 RF 10.651

Ao Nobre Vereador / À Nobre Vereadora

KAMIA

Bezeira

Para Rubrica:
 Sala da Comissão de Constituição, Justiça e
 Legislação Municipal.
 Em 19/08/2010

Incidentes
 Obs. O prazo para manifestação é de 8 dias,
 nos termos do § 5º do artigo 63 do R.I.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Segue(m) juntado(s) nesta data documento(s) rubricado(s)
 sob nº 12 _____ e folha de informação nº

_____ cm 09/09/10

mjs.
 Maria Tereza Affonso da Silva
 Técnico Administrativo
 RF 10.651



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

16 - PAR
16- 01070/2010

Folha nº - 12 - do proc.
nº. 02 - 62 de 20 10
Maria Tereza Affonso da Silva
RF 10651

PARECER Nº DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA
E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA SOBRE O PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº
0062/10.

Trata-se de projeto de decreto legislativo, de iniciativa do nobre Vereador Antonio Carlos Rodrigues, que visa conceder o Título de Cidadão Paulistano à Sra. Noeli Milano Colombo.

A propositura está subscrita pelo número regimental de Vereadores e encontra-se instruída com biografia circunstanciada da homenageada e com a sua anuência por escrito, conforme exigência do art. 348, parágrafo único, da Resolução nº 2, de 26 de abril de 1991 (Regimento Interno da Câmara Municipal de São Paulo).

A matéria está embasada no artigo 14, inciso XIX, da Lei Orgânica do Município, assim como no artigo 236, parágrafo único, inciso II, e 347 a 351, todos do Regimento Interno, devendo ser observado o *quorum* da maioria qualificada de 2/3 para a sua aprovação, nos termos do art. 40, § 5º, inciso IV, da Lei Orgânica.

Sem prejuízo do disposto no parágrafo único do artigo 349 do Regimento Interno, somos,

PELA LEGALIDADE.

Sala da Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa, em 08/09/10

Kamira
Paulo Chalita
Antonio Carlos
Stonham Resano
Antonio
Abreu Amfiri

PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL

DE 10 / 9 / 10

Pág. 144 Col. 1ª

Conferido

SOLANGE DAMASCOS SANTOS

R.F. 10001

Secretaria

A Comissão de Educação,
Cultura e Esportes

Em 13 / 9 / 10

SOLANGE DAMASCOS SANTOS

R.F. 10001

Secretaria

RECEBIDO

Comissão de Educação, Cultura e Esportes

Em 13.09.10 As 14h

RF

Paulo Victor Figueiredo Ribeiro

Técnico Administrativo

RF 11335

Ao Nobre Vereador / A Nobre Vereadora

Para relatar.

Sala da Comissão de Educação, Cultura e Esportes

Em: / /

Presidente

Obs. o prazo para manifestação é de 8 dias, nos termos do § 3º, artigo 63 do R.I

A SGP-21

São Paulo, 14 / 09 / 10.

Paulo Victor Figueiredo Ribeiro

Técnico Administrativo

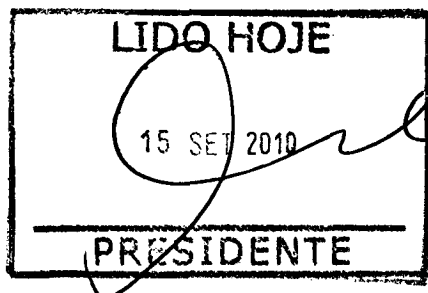
RF 11335

Segue(m) juntado(s), nesta data, documento(s) e folha de informação rubricados sob n° 13915

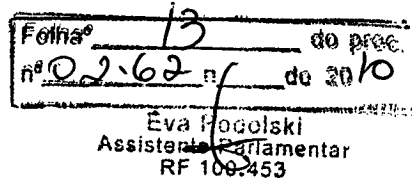
Em 16 / 09 / 2010

Ass.:

Eva Potolinski
Assistente Parlamentar
RF 100453



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO



PARECER CONJUNTO Nº DAS COMISSÕES REUNIDAS DE
EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES E DE FINANÇAS E ORÇAMENTO SOBRE O
PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 62/2010.

Trata-se de projeto de decreto legislativo, de iniciativa do nobre Vereador Antonio Carlos Rodrigues Dias, que dispõe sobre a outorga do Título de Cidadão Paulistano à Sra. Noeli Milano Colombo e dá outras providências.

A Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa procedeu à análise das condições de admissibilidade da homenagem e exarou parecer pela legalidade.

No mérito, entende esta Comissão que a matéria deva receber a aprovação desta Casa Legislativa, eis que está devidamente instruída e porque rende justa homenagem a Pastora Evangélica, atualmente presidente da Igreja Cristo Salva, atuante nesta Capital, e com reconhecidos trabalhos em prol da comunidade, seja na perspectiva religiosa, seja a partir da atuação solidária e benemérita da Sociedade de Auxílio aos Lares.

Em face do exposto, **favorável** é o nosso parecer.

Quanto ao aspecto financeiro nada temos a opor, tendo em vista que a matéria não ofende os dispositivos da lei orçamentária, bem como atende aos referendos legais de conduta fiscal.

Diante do exposto, **favorável** é o nosso parecer.

Sala das Comissões,

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES *on*

Cláudio
Claudinho de Souza – Presidente

Marco
Marco Aurélio Cunha

Cláudio
Cláudio Fonseca

Alfredinho
Alfredinho

Jooji
Jooji Hato

Celso
Celso Jatene

José Olímpio

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO *eh*

Roberto Trípoli - Presidente

Antonio Donato

Gilson
Gilson Barreto

Milton
Milton Leite

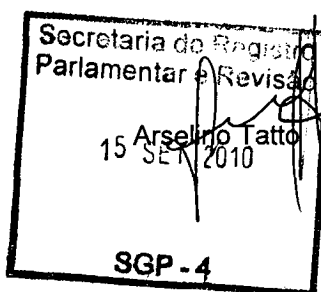
Souza Santos
Souza Santos

Auréli
Auréli Miguel

Arselino
Arselino Totto
15 SET 2010

Adilson
Adilson Amadeu

Atilio
Atilio Francisco



- “PDL 62/2010, do Vereador ANTONIO CARLOS RODRIGUES (PR). Concede o Título de Cidadã Paulistana à Sra. Noeli Milano Colombo. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICAS. APROVAÇÃO MEDIANTE VOTO FAVORÁVEL DE 2/3 DOS MEMBROS DA CÂMARA.”

O SR. PRESIDENTE (Quito Formiga – PR) – Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura do parecer.

- É lido o seguinte: (Parecer)

O SR. PRESIDENTE (Quito Formiga – PR) – Em discussão. Não há oradores inscritos; está encerrada a discussão. A votos o PDL 62/10. Os Srs. Vereadores favoráveis permaneçam como estão; os contrários, ou aqueles que desejarem verificação nominal de votação, manifestem-se agora. (Pausa) Está aprovado. Vai à promulgação.



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
Secretaria de Apoio Legislativo – SGP-2

Papel para informação, rubricado como folha nº 15 ✓
do processo n.º 02-62 de 20 10 16/09/2010 (a) 15 ✓
[Assinatura]
Assistente Parlamentar
RF 100453

À SGP-2

Sra. Secretária

O presente Projeto de Decreto Legislativo foi aprovado em discussão e votação únicas na 120ª Sessão Extraordinária, no dia 15 de setembro de 2010.

16/09/2010

[Assinatura]
Lízia Oshiro

Supervisora de Apoio ao Plenário
SGP - 21

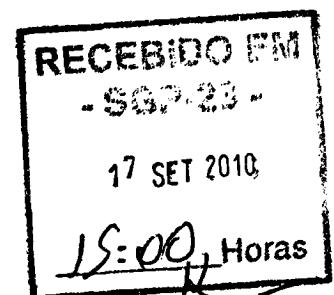
À SGP - 23

Sr. Supervisor,

Encaminho os presentes autos para elaboração dos documentos pertinentes à promulgação do respectivo Decreto Legislativo

16/09/2010

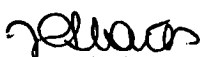
[Assinatura]
Ângela Bordin Andreoni
Secretária de Apoio Legislativo
SGP-2



Sr. Rafael,

Preparar carta de decreto legislativo e registro.

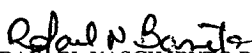
15/09/2010


JOSE CRISTINO SOUZA SANTOS
Supervisor de Finalização do Proc. Legislativo

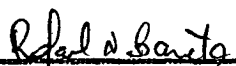
Sr. Supervisor,

Preparado conforme despacho de V.Sa.

15/09/2010


RAFAEL NASCIMENTO BARRETO
Técnico Administrativo

SEGUE juntado nesta data
documento o papel de informação
rubricado esta folha nº 16
Em 20 109 110 1


Rafael Nascimento Barreto
Técnico Administrativo



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Folha nº 16 do Processo
nº 02-62 de 2010
Rafael Nascimento Barreto
Técnico Administrativo

DECRETO LEGISLATIVO Nº 71 DE 15 DE SETEMBRO DE 2010
(PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 62/10)
(VEREADOR ANTONIO CARLOS RODRIGUES)

Concede o Título de Cidadã Paulistana à
Sra. Noeli Milano Colombo.

Antonio Carlos Rodrigues, Presidente da Câmara Municipal de São Paulo, faz saber que a Câmara Municipal de São Paulo decreta e promulga o seguinte decreto legislativo:

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadã Paulistana à Sra. Noeli Milano Colombo.

Art. 2º A entrega do referido título será feita em Sessão Solene, para esse fim convocada pelo Presidente da Câmara Municipal de São Paulo.

Art. 3º As despesas com a execução do presente decreto legislativo correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º Este decreto legislativo entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Câmara Municipal de São Paulo, 15 de setembro de 2010.

O Presidente,

Publicado na Secretaria Geral Parlamentar da Câmara Municipal de São Paulo, em 15 de setembro de 2010.

O Secretário Geral Parlamentar,

M
JCSS/rnb

Publicado no DIÁRIO OFICIAL		
de 18	109	10
pagina	138	coluna 1ª
Conferido: <u>Rafael B</u>		

Ao CCI.4 - Cerimonial.

Senhora Chefe,

Para as devidas providências.

20/09/10

João
JOSÉ CRISTINO SOUZA SANTOS
 Supervisor de Finalização do Proc. Legislativo

Ao
 CCI-1 para providenciar a Honoraria.

21/09/2010

Odete Regoli F. da Rocha
Odete Regoli F. da Rocha
 RF. 51.728
 CCI.4 - Cerimonial

Ao Cerimonial,

Com a honraria providenciada.

01 / 10 / 10

Raul Julio
Raul Julio
 CCI.1 - Equipe de Eventos
 RF 11.186

Seguem(m) juntado(s), nesta data, o documento(s) e folha de Informação rubricados sob nº 17
 Em 29 / 8 / 2012
 Ass. *Jonas*

Jonas Renan Moreira Gomes
 Técnico Administrativo
 RF - 11.383
 Cerimonial - CCI - 4



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Folha nº 17 do proc.

nº 2-62 de 2010

Ass. *[Signature]*

Jonas Renan Moreira Gomes
Técnico Administrativo
RF - 11.383
Cerimonial - CCI - 4

CONVOCO SESSÃO SOLENE,
CONFORME INDICADO PELO
SUBSCRITOR.

[Signature]
15 AGO 2012
PRESIDENTE

REQUERIMENTO

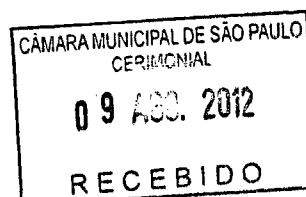
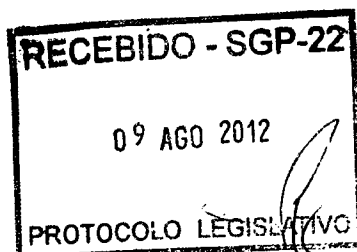
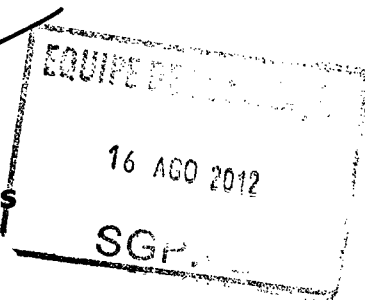
13 - RDS
13- 01208/2012

REQUEIRO a Douta Mesa, com fundamento no art. 194 do Regimento Interno desta Casa, a convocação de Sessão Solene para entrega do Título de Cidadã Paulistana à Sra. Noeli Milano Colombo.

Requeiro, outrossim, na forma regimental, conforme dispõe o parágrafo 1º do artigo 1º, do Regimento Interno, autorização para que a referida Sessão Solene seja realizada no dia 27 de Agosto de 2012, às 19 horas, no Salão Nobre.

Sala das Sessões,

[Signature]
Antonio Carlos Rodrigues
Vereador



Ao CCI-4-Cerimonial
Sra. Chefe,

Para providências.

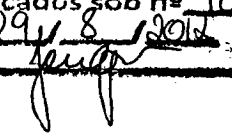
S.P. 16.08.12.

CARLOS ROBERTO DA SILVA
Secretário de Apoio Legislativo

SCP.2

Seguem(m) juntado(s), nesta data,
documento(s) e folha de informação
rubricados sob nº 18

Em 29/8/2012

Ass. 

Jonas Renan Moreira Gomes
Técnico Administrativo
RF - 11.383
Cerimonial - CCI - 4



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Papel para informação, rubricado como folha nº 18

do processo nº 02-0062 de 2010 em 29/08/2012 - Jonas Gomes, RF 11383.

Ao Arquivo
Sra. Chefe,

Para arquivamento.

Cecília de Arruda
Chefe do Cerimonial

Segue(m) Juntado(s), nesta data,
documento(s) rubricado(s) sob
nº.....e folha de informação
sob nº.....19.....11.....09.....12062.....
.....Ellete L.S......

Ellete Lopes Silvério
RF 11.393 - SGP-33



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Papel para informação, rubricado como folha nº 19
do processo 02-62 de 2010 11/09/2012

Eliete L.S.
Eliete Lopes Silvério
RF 11393

**SECRETARIA DE DOCUMENTAÇÃO
SUPERVISÃO DE ARQUIVO GERAL**

Proc. encerrado com 19 fls.
Arquivado em 11/09/2012
O Funcionário

Eliete L.S.
Eliete Lopes Silvério
RF 11393